

FORMAÇÃO CONTINUADA DE PROFESSORES DO PROGRAMA DE EDUCAÇÃO DE JOVENS E ADULTOS – PEJA: CONTRIBUIÇÕES DA ETNOMATEMÁTICA

André Luiz Gils

CSE

Eixo 2: Didática, Formação e Profissão Docente

Essa pesquisa trata das contribuições da Etnomatemática para a formação continuada dos professores de Matemática que atuam no Programa de Educação de Jovens e Adultos- PEJA, lançando mão das idéias de “inacabamento” do homem, tomadas de FREIRE(2001) e aplicadas à formação docente, procurando ressaltar a importância e necessidade dos processos de capacitação, de formação continuada e dos cursos de extensão apoiados sobre a abordagem cultural e histórica, buscando justificativas para a construção e valorização dos conhecimentos mobilizados nas práticas docentes, apoiadas em D`AMBRÓSIO (2001) e nas contribuições de Donald Schön, em PIMENTA (2002).

Reporto-me a Etnomatemática, citando além de D`AMBRÓSIO(2001) os referenciais teóricos para a formação de professores e para a prática docente de KNIJNIK(2004) e de FANTINATO(2004). Em DÁMBRÓSIO (2001), p.60, temos:

a Etnomatemática consiste na arte ou técnica de conhecer, entender, explicar, aprender para saber e fazer como resposta a necessidades de sobrevivência e de transcendência em diferentes ambientes naturais, sociais e culturais.

Busca-se a legitimação dos conhecimentos adquiridos desde a formação inicial nos estudos de SHULMAN (1986,1987) a respeito dos conhecimentos de base, estendendo-se também aos saberes incorporados das experiências profissionais e das práticas exercidas nestas, segundo os estudos, principalmente, de TARDIF(2007) e TARDIF e LESSARD(2008).

Desde o ano de 1985, segundo FÁVERO, RIBEIRO ANDRADE E BRENNER(2007), quando foi criado no primeiro governo Leonel Brizola(1982-1986) no Estado do Rio de Janeiro, o *Projeto*¹ de Educação Juvenil -PEJ- destinava-se a atender especificamente a clientela constituída de jovens entre 15 e 20 anos que não havia passado pela escola ou que a havia abandonado, sem ter concluído a primeira fase do ensino de 1º grau. A proposta pedagógica do *PEJ*, como nos referenda os autores:

-
1. Até o ano de 2005, o *Programa de Educação de Jovens e Adultos* era conhecido como *Projeto de Educação Juvenil*. (nota do autor)
Partia de um conceito de alfabetização ampliada, entendida nos termos de Paulo Freire, prevista para ser realizada em dois anos e procurava atender às demandas dos alunos oferecendo o equivalente às primeiras séries do ensino fundamental, de forma inovadora, no regime hoje designado como ciclos.

(*ibid*, p.77)

Assim, ainda segundo estes, nos últimos anos investiu-se mais sistematicamente na formação dos educadores, tanto para seus professores quanto para a equipe técnica-pedagógica e a partir do ano de 2005, o PEJ- *Projeto de Educação Juvenil*- passou a incorporar oficialmente a matrícula daqueles jovens e adultos que não tiveram acesso em idade própria, mudando, assim, sua designação para PEJA- *Programa de Educação de Jovens e Adultos*.

Uma lacuna que se pretende preencher é de repensar o espaço das salas de aula do PEJA, agora como espaço de partilha, de aprendizado mútuo e de construção de saberes novos, não só para jovens e adultos mas também para seus professores e assim contribuir para a formação destes. Apresentam-se como objetivos dessa pesquisa:

Objetivo Geral:

Contribuir no repensar e no agir da formação docente, sob o olhar da Etnomatemática, constituindo este num campo epistemológico, científico e de pesquisa;

Objetivos específicos:

1º Analisar como se dá a relação de alguns destes professores com as diferentes situações de aprendizagens matemáticas e com os saberes manipulados por estes, no Programa de Educação de Jovens e Adultos;

2º Correlacionar as implicações da análise anteriormente mencionada com a formação inicial destes professores;

3º Observar como as reflexões sobre a prática-reflexiva, discutidas no processo de formação continuada de professores, sob o enfoque dos estudos etnomatemáticos, poderão permitir possíveis formas de um novo caminhar;

A pesquisa vem sendo desenvolvida com um grupo de cerca de vinte professores do Programa de Educação de Jovens e Adultos, das 8ª, 9ª e 10ª Coordenadorias Regional de Ensino, situadas na zona oeste do Rio de Janeiro, que estiveram envolvidos num processo de formação continuada, no pólo situado no CIEP Raimundo Otonni, em Campo Grande, no período de 25/ 04 à 04 / 07, de 2008, com encontros quinzenais, das 18 às 22 horas, nas sextas-feiras onde foram aprofundadas nesta oportunidade questões

didático-metodológicas da EJA, bem como permitiu uma aproximação maior dos conhecimentos teóricos e das práticas sustentadas pela Etnomatemática.

Diante disso, a análise aproxima de um estudo de caso, tomada sobre este grupo colaborativo de professores, onde está presente a utilização dos seguintes procedimentos metodológicos para o estudo qualitativo do tema: na fase exploratória da pesquisa, realizada ao longo do período anteriormente citado, foi necessária a utilização de questionários aos professores envolvidos tratando sobre os saberes que estes mobilizavam no PEJA. Este instrumento servirá para delinear as outras etapas e procedimentos que poderão ser usados e, até mesmo, permitir uma maior delimitação sobre o número dos sujeitos da pesquisa.

Nesta pesquisa, pretende-se fazer uma investigação, num ambiente de pesquisa qualitativa, tal como nos referenda FIORENTINI (2004):

O ambiente, assim, tende a tornar-se franco e aberto à crítica construtiva, sem que alguém imponha como verdade única seu ponto de vista. (*ibid*, p. 57)

A pesquisa distancia-se de outras, tais como DE VARGAS (2005), KNIJNIK (2004) e FANTINATO (2004), o que lhe confere certa particularidade e grande valor, porque torna os sujeitos envolvidos não só em meros participantes da pesquisa, mas ao mesmo tempo em que os qualifica como co-criadores das ações e reflexões pedagógicas dos processos de formação. Dessa forma, a pesquisa espera oportunizar reflexões e mudanças a partir das próprias ações refletidas por estes.

Palavras-chave: Etnomatemática- Formação docente- saberes da formação

BIBLIOGRAFIA :

*Congresso Brasileiro de Etnomatemática (3 .: 2008 Niterói – RJ). *Anais/ III Congresso Brasileiro de Etnomatemática – CBEm3. 26 à 29 de março de 2008, Faculdade de Educação da UFF – Niterói, RJ*; Maria Cecília de C.B. Fantinato, André Luiz Gils, Sérgio de Carvalho Sampaio (organizadores) – Universidade Federal Fluminense- Niterói, RJ: Faculdade de Educação da UFF, 2008. 83 p.

*D’ AMBRÓSIO , U. *Etnomatemática : Elo entre as tradições e a modernidade* . BH , Autêntica, 2001.

- *DE VARGAS, Sônia Maria, FANTINATO, Maria Cecília de C.B.e MONTEIRO, Eugênia del Carmem Quilodrán. *Curso de Extensão Universitária em Educação de Jovens e Adultos: Discutindo a Formação Continuada de Professores*. In: Movimento-Revista da Faculdade de Educação da Universidade Federal Fluminense._ n.12, setembro de 2005_. _ Niterói: EdUFF, 2005.
- *FANTINATO, Maria Cecília de C. B .*Contribuições da Etnomatemática na Educação de Jovens e Adultos: Algumas Reflexões Iniciais*. In *Etnomatemática: Papel, Valor e Significado*. SP, Zouk, 2004 .
- *FÁVERO, Osmar; RIBEIRO ANDRADE, Eliane. e BRENNER, Ana Karina.*Programa de Educação de Jovens e Adultos – PEJA*. In: *Novos Caminhos em Educação de Jovens e Adultos-EJA: Um estudo de ações do poder público em cidades de regiões metropolitanas brasileiras*. SP, FAPESP, 2007.
- *FIORENTINI, Dario. *Pesquisar práticas colaborativas ou pesquisar colaborativamente?*.In: BORBA, Marcelo de Carvalho. *Pesquisa qualitativa em educação matemática* / organizado por Marcelo de Carvalho Borba e Jussara de Loiola Araújo; autores: Dario Fiorentini, Antônio Vicente Marafioti Garnica, Maria Aparecida Viggiani Bicudo. – Belo Horizonte: Autêntica, 2004.
- *FREIRE , Paulo. *Educação como prática de liberdade* . RJ , Paz & Terra , 2001 .
- *KNIJNIK, G. *Etnomatemática: Currículo e formação de professores*. Santa Cruz do Sul: EDUNISC, 2004.
- *PIMENTA, Selma G. *Professor Reflexivo no Brasil:Gênese e Crítica de um conceito*. SP, Cortez, 2002 .
- *SHULMAN, L. *Those who understand: Knowledge Growth in Teaching Educational*. V.15. n.2. p. 4-14. 1986.
- *SHULMAN, L. *Knowledge and Teaching: Foundations of the New Reform*. Harvard Educational Review. V. 57. n.1. p. 1-22. 1987.
- *TARDIF, M. *Saberes docentes e Formação Profissional*. 8 a.- ed. Petrópolis. RJ: Vozes, 2002.
- *TARDIF, M. *O Ofício de Professor: Histórias, Perspectivas e Desafios Internacionais*. Maurice Tardif e Claude Lessard. Tradução de Lucy Magalhães. – Petrópolis. RJ: Vozes, 2008. (título original: *La Profession d`enseignant aujourd`hui*.)
- *TARDIF, M. e LESSARD, C. *O Trabalho Docente: Elementos para uma Teoria da Docência como Profissão de Interações Humanas*. Tradução de João Batista kreuch. 3a. ed. – Petrópolis. RJ: Vozes, 2007.